Revista Brasileira de Educação em Geografia
www.revistaedugeo.com.br
ISSN 2236-3904

ENSINO DE GEOGRAFIA EM REDE: experiência do Projeto Nós Propomos na FCTE/UNESP[1]

Márcia Cristina de Oliveira Mello
marcia.mello@unesp.br

Professora Livre Docente em Didática na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Ourinhos/SP.

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8517-3901

RESUMO

Apresentam-se resultados de atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Nós Propomos, junto ao curso de Geografia da Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação (FCTE) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), entre os anos de 2021 e 2023. O Projeto original nasceu em 2011, na Universidade de Lisboa, sob a coordenação do professor Sérgio Claudino e se espalhou por vários países. No Brasil, é desenvolvido em diversas universidades e instituições, dentre elas a UNESP, que implantou uma Rede Temática de Extensão Universitária, na linha do ensino. Os resultados descrevem as etapas do projeto, suas premissas, dados quantitativos e a possibilidade de trabalho articulado entre ensino, pesquisa e extensão universitária. A experiência, dentre tantas outras desenvolvidas na Rede Nós Propomos em escala local, nacional e internacional, contribui para avanços nas discussões sobre a Didática da Geografia, por trazer à tona a importância da problematização dos conteúdos de ensino das Ciências Humanas, considerando a autonomia dos alunos e a formação cidadã, em um processo permeado pelo diálogo. Busca-se construir uma Didática da Geografia, na perspectiva de rede de trabalho para a formação da cidadania participativa, tendo o trabalho de campo como atividade essencial. A formação cidadã, elemento-chave da Rede Nós Propomos, foi favorecida em atos concretos de consciência social e política.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino de Geografia; Projeto Nós Propomos; Didática da Geografia.

[1] Texto apresentado no XVI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, realizada na Universidade de São Paulo, em setembro de 2024, revisto e ampliado para esta publicação.

GEOGRAPHY TEACHING IN NETWORK: the experience of the *Nós Propomos* Project at FCTE/UNESP

ABSTRACT

This paper presents the results of activities developed within the scope of the *Nós Propomos* Project, in the Geography course of the Faculty of Science, Technology and Education (FCTE) at São Paulo State University (UNESP), between 2021 and 2023. The original Project was created in 2011 at the University of Lisbon, under the coordination of Professor Sérgio Claudino, and has since expanded to several countries. In Brazil, it is carried out in various universities and institutions, among them UNESP, which established a Thematic Network for University Extension in the field of teaching. The results describe the stages of the project, its premises, quantitative data, and the possibility of integrated work among teaching, research, and university extension. This experience, among many others developed within the *Nós Propomos* Network at local, national, and international scales, contributes to advances in discussions on the Didactics of Geography, by highlighting the importance of questioning the teaching contents of the Humanities, considering students' autonomy and civic education in a process permeated by dialogue. The aim is to build a Didactics of Geography from the perspective of a working network for the formation of participatory citizenship, with fieldwork as an essential activity. Civic education, a key element of the *Nós Propomos* Network, was fostered through concrete acts of social and political awareness.

KEYWORDS

Teaching Geography; *Nós Propomos* Project; Geography Didactics.

ENSEÑANZA DE GEOGRAFÍA EN RED: experiencia del Proyecto *Nós Propomos* en la FCTE/UNESP

RESUMEN

Se presentan resultados de actividades desarrolladas en el marco del Proyecto *Nós Propomos*, en el curso de Geografía de la Facultad de Ciencias, Tecnología y Educación (FCTE) de la Universidad Estatal Paulista (UNESP), entre los años 2021 y 2023. El Proyecto original nació en 2011, en la Universidad de Lisboa, bajo la coordinación del profesor Sérgio Claudino y se expandió por varios países. En Brasil, se desarrolla en diversas universidades e instituciones, entre ellas la UNESP, que implantó una Red Temática de Extensión Universitaria en la línea de la enseñanza. Los resultados describen las etapas del proyecto, sus premisas, datos cuantitativos y la posibilidad de un trabajo articulado entre enseñanza, investigación y extensión universitaria. La experiencia, entre tantas otras desarrolladas en la Red *Nós Propomos* a escala local, nacional e internacional, contribuye a los avances en las discusiones sobre la Didáctica de la Geografía, al poner de relieve la importancia de la problematización de los contenidos de enseñanza de las Ciencias Humanas, considerando la autonomía de los estudiantes y la formación ciudadana, en un proceso permeado por el diálogo. Se busca construir una Didáctica de la Geografía desde la perspectiva de una red de trabajo para la formación de la ciudadanía participativa, teniendo el trabajo de campo como actividad

esencial. La formación ciudadana, elemento clave de la Red *Nós Propomos*, fue favorecida en actos concretos de conciencia social y política.

PALABRAS CLAVE

Enseñanza de Geografía; Proyecto *Nós Propomos*; Didáctica de la Geografía.

Introdução

Em Paulo Freire (1987, 1996, 2004, 2007), temos o indicativo de que um dos princípios de uma autêntica educação é o diálogo. No âmbito do Projeto Nós Propomos, o diálogo é estabelecido entre a universidade e as escolas de Educação Básica e tem fomentado a alteridade.

O objetivo deste texto é apresentar reflexões sobre possibilidades de desenvolver atividades que fortalecem a formação da cidadania territorial, tendo como foco os resultados do "Projeto Nós propomos! Ourinhos, cidade sustentável", desenvolvido entre os anos de 2021 a 2023, junto à Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação (FCTE), da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

O Projeto Nós Propomos nasceu em 2011, na Universidade de Lisboa (UL), sob a coordenação do professor Sérgio Claudino. Na escala internacional, o Projeto se vincula ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), da UL, onde é denominado "Projeto Nós Propomos! Cidadania e inovação na Educação geográfica". Atualmente é desenvolvido em diversos países. No Brasil, está presente em diversos estados e instituições.

Na UNESP, foi implantada em 2023, pela Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEC), a "Rede temática Nós Propomos: articulação UNESP e escola para a cidadania", na linha do ensino, preenchendo uma lacuna, já que era inexistente essa possibilidade até então.

A experiência do desenvolvimento do Projeto na cidade de Ourinhos se deu em proximidade com a geógrafa Silvia Aparecida de Sousa Fernandes, que, na década passada, trouxe o Projeto Nós Propomos para a UNESP.

A Rede Nós Propomos na UNESP conta com docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Geografia dos Câmpus de Presidente Prudente, Rio Claro e Ourinhos, além de docentes do curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) de UNESP, docentes do Instituto de Biociências (IB) da UNESP de Rio Claro e docentes

do Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais (IPPRI) da UNESP. A Rede conta também com a participação de professores de Geografia que atuam nas redes de ensino da Educação Básica do estado de São Paulo.

O Projeto tem foco no ensino de Geografia, partindo do pressuposto de que os alunos detectam, no território, algo em relação aos problemas existentes na localidade. A partir disso, o professor tem o desafio de planejar, executar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, considerando as observações dos alunos, visando a avançar na formação da cidadania territorial.

Um dos caminhos para a cidadania territorial é a sua promoção. A universidade e a escola podem contribuir para fomentar a sua efetiva promoção. Esses *locus* de formação podem ampliar, por meio de atividades que incluam propostas reflexivas, a tomada de consciência, que fortalecem a luta frente a desigualdades sociais.

Diante das considerações apresentadas, nos últimos anos e decorrentes das atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão junto ao curso de Geografia da FCTE, foi possível firmar o Acordo de cooperação mútua entre a UNESP e a UL, para desenvolver um Projeto Nós Propomos em Ourinhos/SP, envolvendo os graduandos do curso de Geografia da FCTE e os estudantes da Escola Técnica Estadual Jacinto Ferreira de Sá (ETEC).

O sentido de se trabalhar o Ensino de Geografia em Rede é aqui entendido enquanto possibilidade de reunir pesquisadores e professores no processo de interação colaborativa a partir de conhecimentos, experiências e diálogos, na busca de consolidar práticas pedagógicas que considerem a autonomia e a alteridade dos professores e alunos, quando participam do Projeto Nós Propomos. Dentre as atividades dos pesquisadores estão inclusas reuniões de articulação científica, publicações em coautoria, discussões de encaminhamento das atividades via grupo de *Whatsapp*, contato telefônico, chamadas de videoconferência, dentre outras.

Conscientes do enorme desafio da proposta, os participantes buscam melhorar a partilha de formas de trabalho pedagógico emancipatórias. Um dos grandes desafios é a escolha dos conceitos e abordagens metodológicas frente às problemáticas da localidade apontadas pelos alunos. Nesse sentido, as atividades do Projeto Nós Propomos contribuem para a superação de obstáculos, na medida em que "Mudamos o conceito de ensinar uma cultura geográfica 'academicista e enciclopédica' (nomes de lugares) por uma aprendizagem de lugares que estão envolvidos numa dinâmica social". (Claudino; Souto, 2019, p. 6).

Metodologia

A coleta de dados sobre o desenvolvimento do Projeto foi realizada por bolsistas de Projetos de Iniciação Científica da Graduação em Geografia e do Ensino Médio, que desenvolveram observação direta na escola campo. Os dados foram reunidos por anos letivos (2021, 2022 e 2023) e sistematizados considerando as quatro fases descritas no Quadro 1.

Quadro 1 - Fases, atividades e objetivos do Projeto Nós Propomos desenvolvido junto a FCTE/UNESP, adaptado da Rede internacional Nós Propomos

Fases	Atividades	Objetivos
Fase 1	Sensibilização envolvendo a identificação e estudo dos problemas socioambientais locais, pelo público alvo - os alunos da Educação Básica.	O objetivo foi o de sensibilizar a comunidade escolar acerca dos objetivos do Projeto e investigar os temas de maior interesse deles. O objetivo foi alcançado mediante encontros entre a equipe da universidade e o público alvo, favorecendo a formação inicial e continuada docente e fortalecendo a formação cidadã dos alunos da escola envolvida.
Fase 2	Planejamento e aplicação de atividades didáticas incluindo palestras, oficinas, aulas de Geografia e trabalho de campo, em que foram identificados os problemas socioterritoriais.	O objetivo foi o de identificar os problemas, à luz dos saberes geográficos. O objetivo foi alcançado mediante a aplicação de metodologias participativas de ensino interdisciplinares e multidisciplinares, pelos graduandos em Geografia.
Fase 3	Formação de grupos de trabalho para aprofundamento de estudos sobre as temáticas dos problemas locais identificados pelos alunos.	O objetivo foi o de promover a cidadania territorial. O objetivo foi alcançado mediante realização de pesquisa com apresentação oral, priorizando o uso de fotografias, reportagens e/ou recursos audiovisuais, pelos alunos das escolas.
Fase 4	Apresentação de resultados obtidos nas pesquisas e dados coletados, além de apontamentos de possíveis soluções para os problemas socioambientais.	O objetivo foi o de avançar nos estudos socioterritoriais que podem beneficiar o bem viver dos cidadãos na cidade. O objetivo foi alcançado mediante a realização de encontro com apresentação oral feita pelos alunos da escola em formato de Seminário final, em diálogo com atores sociais, entre eles o Prefeito municipal.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Para cada ano letivo foram considerados os seguintes dados: escolas envolvidas; ano de desenvolvimento; número de alunos e professores das escolas envolvidas; e número de docentes e alunos da FCTE/UNESP envolvidos.

Foram acrescentados aos dados quantitativos os registros de materiais didáticos produzidos para o Projeto, tais como *Caderno de Campo, slides e folders*, além de registros fotográficos das atividades didáticas. Todos os dados estão disponíveis e com livre acesso, organizados por ano de execução, no *site* da FCTE/UNESP, na aba Extensão e Cultura - Projetos.

Resultados

Iniciado em 2021 na FCTE/UNESP, o Projeto "Nós Propomos! Ourinhos: cidade sustentável" teve sua fase final executada em 2023. Neste último ano, além da ETEC, também participaram outras duas escolas públicas do município de Ourinhos.

O Projeto atendeu, nos três anos de execução, 1.739 alunos de escolas de Ensino Médio, envolveu 26 docentes das escolas que atuam na área das Ciências Humanas, sete docentes e 35 alunos do curso de formação docente em Geografia da FCT/UNESP, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Participantes do Projeto Nós Propomos em Ourinhos, entre os anos de 2021 e 2023

Ano de aplicação	Escolas envolvidas	Número de alunos das escolas envolvidos	Número de professores das escolas envolvidos	Número de docentes da FCTE/ UNESP envolvidos	Número de alunos do curso de Geografia, da FCTE/UNESP envolvidos
2021	ETEC	200	8	2	4
2022	ETEC	500	8	2	17
2023	ETEC EE José Augusto de Oliveira EE Justina de Oliveira	960 39 40	10	3	14
		1.739	26	7	35

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

As atividades se articularam com as práticas pedagógicas das disciplinas do curso de Geografia, contribuindo para concretizar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária. Dentre as ações mais significativas, frente aos objetivos da Rede internacional Nós Propomos e da Rede de extensão da UNESP, destacaram-se as oficinas temáticas, os trabalhos de campo e o Seminário final do Projeto.

Para o trabalho de campo, aplicado na ETEC Jacinto Ferreira de Sá, foram envolvidos 50 alunos do 3º ano, do Curso de Meio Ambiente. Foram selecionados três pontos da cidade de Ourinhos para análises, cujos problemas socioterritoriais foram identificados pelos alunos, entre eles o descarte dos resíduos sólidos e a poluição dos recursos hídricos.

Os dados foram registrados pelos alunos em *Caderno de Campo* elaborado para o desenvolvimento do Projeto, pelos bolsistas de pesquisa em nível de Iniciação Científica.

Outras duas escolas se juntaram ao Projeto, são elas: EE José Augusto de Oliveira e EE Justina de Oliveira, onde ocorreram trabalhos de campo, cujas análises foram destinadas aos pontos da cidade onde ficam os muros ou painéis grafitados com temáticas relacionadas aos Direitos humanos e à negritude, temáticas também recorrentes nas discussões das aulas de Geografia dos professores envolvidos no Projeto.

O Seminário final do "Projeto Nós Propomos: Ourinhos, cidade sustentável" foi um ato político, ocorrido no Teatro Municipal de Ourinhos com a participação de 500 alunos da ETEC. O encontro mobilizou os alunos que, diante do Prefeito Municipal, abriram discussões sobre os problemas socioambientais observados durante os três anos de execução do Projeto Nós Propomos na cidade de Ourinhos. Foi um momento delicado, de avanços e rupturas, mas parte constitutiva de um processo de formação cidadã.

A formação cidadã, elemento chave do Projeto Nós Propomos, enquanto processo em construção, foi favorecida no diálogo com o poder público, quando foi possível o ato concreto de consciência social e política dos sujeitos envolvidos naquele encontro.

Já as oficinas temáticas foram realizadas nas dependências da ETEC, com auxílio dos alunos da disciplina de Didática do Curso de Geografia da FCTE/UNESP, totalizando seis temas: Geovisualização; Poluição das águas; Geografia e cultura; Usos e degradação do solo; Terrário: o ciclo da vida; e Processo de formação das algas. Tais temas foram selecionados a partir dos problemas socioterritoriais apontados pelos estudantes durante a fase dois do processo de desenvolvimento do Projeto.

Nas diferentes etapas, o Projeto Nós Propomos possibilitou articulação entre as atividades teóricas e práticas do curso de formação docente em Geografia, passando a integrar atividade de curricularização da extensão no curso, constante no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia, a partir de 2024.

Para contribuir com o fortalecimento da pesquisa a partir da realidade das escolas, foram apresentados e aprovados projetos em nível de Iniciação Científica na Graduação e no Ensino Médio, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE)/ UNESP.

Tabela 2 - Projetos de Iniciação Científica desenvolvidos junto ao "Nós Propomos: Ourinhos, cidade sustentável"

Projeto	Modalidade de bolsa	Vigência
Projeto Nós Propomos! A experiência da ETEC	Bolsa Ensino Médio - CNPq	01/09/2023 a 31/08/2024
Projeto Nós Propomos! A cidade sob a visão dos alunos do Ensino Médio da ETEC	Bolsa Ensino Médio - CNPq	01/09/2023 a 31/08/2024
Desafios na aplicação do trabalho de campo no ensino de Geografia	Bolsa PIBIC - CNPq	01/11/2023 a 31/08/2024
Princípios e práticas pedagógicas associados ao uso de metodologias ativas no ensino de Geografia: uma abordagem a partir do Projeto Nós Propomos!	Bolsa PIBIC - RT - UNESP	01/09/2023 a 31/08/2024

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

As práticas científicas e pedagógicas desenvolvidas no Projeto na ETEC remetem a uma concepção de flexibilidade curricular, já pensada por Paulo Freire quando relatou: "Eu não ofereço programa a ninguém, eu crio com os estudantes, eu elaboro com os estudantes o meu programa. Eu acho muito importante fazer isso" (2004, p. 60).

Essa vivência com as equipes da universidade e da escola proporcionou o exercício da autonomia docente a favor da escola democrática e de direitos, garantindo o direito à educação e a liberdade de ensino, superando a educação bancária (Freire, 1987). Permitiu, também, perceber o quão distante, ou não, a universidade e a escola estão quanto ao conhecimento sistematizado e o estabelecimento de uma relação

dialética entre os conhecimentos dos educandos e os conhecimentos científicos, pois "Toda prática educativa implica uma teoria educativa" (Freire, 2007, p. 19).

Discussão

Considerando que ensinar Geografia é uma prática social e também espacial (Straforini, 2018), os resultados alcançados no Projeto Nós Propomos permitem considerar que a Geografia ocupa um papel fundamental na formação cidadã dos alunos, já que conhecer a cidade onde vive é importante para que o aluno se enxergue como agente transformador do espaço, que é uma prática complexa e desafiadora.

Historicamente a noção da "cultura cidadã brasileira", amplamente analisada por Holston (2013), aponta que, se por um lado a opressão marcou as formas de o Estado articular as ideias de cidadania baseadas na ordem e no progresso; por outro lado se intensificou a emergência de uma cidadania produzida a partir da vida nas cidades, movida pelas classes populares das periferias urbanas, cujas bases nos movimentos sociais reivindicaram seus direitos sociais e políticos, denunciando injustiças históricas constituídas em nossa sociedade.

A partir da análise de Holston (2013), o Projeto Nós Propomos problematiza a complexidade da sociedade brasileira, fortemente caracterizada por ser, no mundo, a que mais concentra desigualdades e violência. A partir disso, articula o conceito de cidadania às fragilidades sociais, incluindo as formas de exclusão da maioria dos brasileiros aos direitos políticos e sociais.

Nesse mesmo sentido, o Projeto Nós Propomos fomenta a possibilidade de os alunos perceberem que a cidade passa por processos de transformação à medida que a sociedade se modifica. Portanto, entende-se que a cidade se compõe de diversas territorialidades (Carlos, 2008).

A última etapa do projeto, quando os alunos se encontraram com o Prefeito Municipal, percebemos que foi possível avançar na reflexão sobre a relação entre estado e sociedade, e entre sociedade e escola, a partir da leitura de mundo dos alunos. Logo, os alunos tiveram a oportunidade de se reconhecerem competentes para "[...] colaborar na construção do conhecimento, sobretudo, na explicação dos problemas socioterritoriais, para favorecer a participação cidadã" (Claudino; Souto, 2019, p. 4-5).

Basílio; Araújo e Oliveira (2025) acrescentam que, no âmbito do Projeto Nós Propomos, a cidade é concebida como educadora e a escola como cidadã, sendo o

cidadão compreendido como aquele que exerce seus direitos, de forma ativa e democrática.

Ainda Cavalcanti (2012) indica que os alunos, ao circularem pela cidade em grupos, expressam em suas práticas advindas de suas próprias experiências de vida, e isso pode ser levado em consideração pelo currículo escolar. Para tanto, é necessária certa flexibilidade e autonomia docente.

Libâneo (1994) advoga que a prática social deve ser o ponto de partida para a escolha dos conceitos estruturantes do currículo escolar. Esse princípio educativo foi considerado desde a primeira fase do desenvolvimento do Projeto aqui em destaque.

Dessa forma, o diálogo entre todos os sujeitos da ação pedagógica, em torno da aplicação do Projeto Nós Propomos, auxilia os alunos da Educação Básica na sua percepção da cidade e do seu papel como cidadão perante ela, inclusive organizando atos concretos de consciência social e política.

Para o professor de Geografia da ETEC e para os alunos da licenciatura, os resultados auxiliaram na reflexão sobre a organização flexível do currículo, tornando possível aquilo que Callai (2025, p. 13) sugere, enquanto uma necessidade da formação e da atuação docente "[...] condições e possibilidades de produzir um conhecimento específico como professor."

As experiências vividas e partilhadas pelos docentes na Rede Nós Propomos podem fortalecer a Didática da Geografia, pelo diálogo estabelecido entre a universidade e as escolas de Educação Básica, fomentando a alteridade.

Considerações finais

Os resultados do desenvolvimento do Projeto Nós Propomos, no curso de Geografia da FCTE/UNESP, foram possíveis pela possibilidade de trabalho em Rede institucional, cuja articulação potencializou atividades de ensino, pesquisa e extensão considerando práticas pedagógicas e análises do processo de ensino-aprendizagem desde a sensibilização dos sujeitos envolvidos, passando pela identificação dos problemas locais pelos estudantes, pela realização de trabalho de campo como atividade importante, para finalizar com a apresentação pública dos resultados.

A universidade se beneficiou com a possibilidade de cooperação institucional e interinstitucional, favorecendo a implantação da curricularização da extensão na UNESP.

Os desafios do trabalho em Rede são imensos, portanto ainda temos muitos nós para desconstruir.

As dificuldades podem ser superadas pela luta diária pelo direito à educação, que demanda avanços nas concepções sobre a Didática da Geografia e ampliação das políticas de formação, envolvendo financiamentos nas licenciaturas e o seu fortalecimento. É o que buscamos! É o que Nós Propomos! Na presença constante do diálogo, tal como proposto por Paulo Freire. "Enquanto ensino continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago." (Freire, 1996, p. 29).

Referências Bibliográficas

BASÍLIO, E. F.; ARAÚJO, R. L.; OLIVEIRA, A. M. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em Geografia: o "Projeto Nós Propomos!" como indutor de Educação para a cidadania. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 15, n. 25, p. 05–29, 2025. Disponível em: https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/1447. Acesso em: 15 jun. 2025.

CALLAI, H. C. Formação docente: o olhar do professor. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 15, n. 25, p. 05-22, jan.dez. 2025. Disponível em: https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/1523. Acesso em: 15 jun. 2025.

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 8. ed. 2. reim. São Paulo: Contexto, 2008.

CAVALCANTI, L. S. **O ensino de Geografia na escola**. São Paulo: Papirus, 2012.

CLAUDINO, S.; SOUTO, X. M. Construímos uma educação geográfica para a cidadania participativa. O caso do Projeto Nós Propomos. **Signos geográficos**, Goiânia, n. 1, p. 1-16, 2019. Disponível em: https://revistas.ufg.br/signos/article/view/59171. Acesso em: 30 dez. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. ed. esp. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**: e outros escritos. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

HOLSTON, J. **Cidadania insurgente**: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. Tradução: Claudia Carina. Revisão técnica: Luísa Valentini. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a Pedagogia crítico-social dos conteúdos. 12. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

STRAFORINI, R. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 93, n. 32, p. 175-195, 2018. Disponível em: https://revistas.usp.br/eav/article/view/152621. Acesso em: 15 jun. 2025.

Recebido em 26 de maio de 2024.

Aceito para publicação em 6 de novembro de 2025.